



Trabalhos Científicos

Título: Lesões Ósseas Em Lactente Com Sífilis Congênita – Relato De Caso

Autores: LEANDRO TAVARES BORGES SILVA (HOSPITAL INFANTIL NOSSA SENHORA DA GLÓRIA), RAFAELA ALTOÉ DE LIMA (HOSPITAL INFANTIL NOSSA SENHORA DA GLÓRIA), CAROLINA DE ASSIS GAIGHER MARTINS (HOSPITAL INFANTIL NOSSA SENHORA DA GLÓRIA), EVELINE DE FÁTIMA ALMEIDA FONSECA EDUARDO (HOSPITAL INFANTIL NOSSA SENHORA DA GLÓRIA), RODRIGO PIMENTEL SCHADE (HOSPITAL INFANTIL NOSSA SENHORA DA GLÓRIA), INGRID BERMUDEZ PAVAN SOUZA (HOSPITAL INFANTIL NOSSA SENHORA DA GLÓRIA), GABRIEL ANTONIO OLIVEIRA (HOSPITAL INFANTIL NOSSA SENHORA DA GLÓRIA), SANDRA FAGUNDES MOREIRA-SILVA (HOSPITAL INFANTIL NOSSA SENHORA DA GLÓRIA)

Resumo: Introdução: A transmissão vertical (TV) da sífilis permanece um grave problema de saúde pública no Brasil. A sífilis materna não tratada pode resultar em aborto, prematuridade, morte neonatal e alterações em diversos sistemas. Descrição do caso: Lactente de 3 meses, sexo masculino, admitido em hospital de referência pediátrica, devido a choro e irritabilidade, principalmente à manipulação, associados a edema de punhos e lesões cutâneas maculopapulares. Radiografias simples de ossos longos evidenciaram múltiplas fraturas, lesões líticas com sinal de Wimberger. Exames da criança: FTA-ABS (fluorescent treponemal antibody absorption test) positivo, apesar de dois VDRL (Venereal Disease Research Laboratory) negativos (provável efeito prozona). O teste rápido para sífilis no parto foi negativo. Realizado VDRL materno na internação do lactente, com resultado positivo (1:16). Recebeu diagnóstico de sífilis congênita (SC) pós-neonatal. Realizado tratamento com penicilina cristalina 50.000UI/kg/dose a cada 04 horas, intravenoso, por 10 dias. Discussão: O diagnóstico e tratamento da sífilis na gestação previnem a TV da doença. Porém, apesar da facilidade diagnóstica e tratamento gratuito disponível, ainda ocorrem muitos casos no país. As consequências para as crianças variam desde óbito até alterações clínicas graves, como lesões ósseas diversas, que podem se manifestar em tempo variado após a infecção. Conclusão: O diagnóstico precoce de sífilis na gestação se faz necessário para implementar medidas de prevenção de transmissão desta grave infecção. O diagnóstico da SC ao nascimento e seu respectivo tratamento evita a possibilidade de lesões ósseas e morbidade.